ANO 13.º — Sabado, 23 de Outubro de 1920 — Numero 646

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
«Tipografia Social», de Procopio d'Oliveira—ILHAVO.

Redacção e Administração, Rua Direita, n.º 54—AVEIRO

MAS...

Mas... Não haverá, por ventura, meio de obstar ao desastre, á vergonha que constitue para a Republica o estado a que deixaram chegar esta infeliz Patria?—perguntа-nos, em carta, um português de lei, aterrado com o que leu a semana passada neste jornal sob o titulo de—*Perdidos*.

Socégue o nosso amavel correspondente, que é ao mesmo tempo um republicano dos puros, dos de antes quebrar que torcer. Não ha motivos para tanto susto se bem que a situação a que chegou Portugal depois da rapaziada ter tomado conta dos seus destinos,deixe muitissimo a desejar. A ela e só a ela se deve o desiquilibrio disto tudo, o cáos a que a administração publica chegou. A ela, só a ela, anda ligado o nosso descredito, porque dela tem estado dependentes todos os problemas que não são da sua alçada nem da sua competencia. Numa palavra: a ela e para ela nos devemos voltar, intimandо-a, com severidade, a largar a presa, unica maneira de nos salvarmos ainda e da Republica readquirir o prestigio que lhe falta, exatamente por se ter descuidado em chamar gente que a auxiliasse a bem cumprir a sua missão em vez de rapazes.

Descance, pois, o amigo que se nos dirige, que nem tudo se perderá, dado mesmo que o nosso pessimismo venha a ser um facto consumado. Pela Republica ha ainda republicanos que velam e que, no seu posto, se conservam para agir na primeira oportunidade. Temos fé nesses. Hão de ser eles, ha de ser a velha guarda, que, com o coração posto no altar da Patria, impedirá o ultimo golpe vibrado na nacionalidade. Mas se não tiver força para tanto, se impotente se tornar o seu esforço, então compete á Historia registar, em face dos acontecimentos, que se perdeu tudo menos a honra dos que até á ultima pretenderam levar a sua resistencia.

Films...

Consorcios

Nada menos de tres casamentos, qual deles o mais auspicioso, acabam de realisar-se no estrangeiro.

O senador italiano Druciani, arqueologista, de 76 anos, casou com a princesa Tereza Carassioli, de 65 anos; o grande escritor Anatole France, de 70 anos, casou com mademoiselle Imma Laprinotte e Camilo Flamarion, conhecido astronomo francês, de 78 anos uniu-se com Gabriela Renaudot, que ha quatro anos era sua colaboradora.

Não se diga que não foram a tempo, principalmente se se tratar, por parte dos contraentes, duma justa reparação...

Outro

De Berlim, capital da Alemanha, comunicam:

> O *Vorwaeres* diz que quando se celebrava o casamento do dr. Hermes, ministro dos Abastecimentos, com uma filha do deputado do Centro Tringorn, ocorreram violentos incidentes. Ante os ataques das mulheres que entraram na igreja, o dr. Hermes viu-se obrigado a fugir por uma porta lateral.

Sim, senhor. Um ministro capitular perante as mulheres temos para nós que, alêm de caricato, atinge o cumulo da fraquêsa humana...

De mais a mais sendo dos abastecimentos...

Olhem esta belêsa

Duma carta de Loanda publicada num jornal do Porto:

> *Nos cais do Caminho de Ferro de Loanda a Malange vêem-se enormes pilhas de mercadorias, ha onze mêses e mais, estando a sacaria que as acondiciona completamente pódre, misturando-se fuba com farinha, ricinos, amido, etc. No cais de Malange anda-se por cima destes géneros, formando o asfalto daquele armazem; nas varandas, casas comerciaes, na rua, no largo em frente á residencia do Governador, e nos quintaes, vêem-se milhares de sacos, principalmente de milho. Dêste cereal, só em Malange, ha mais de 1.200 toneladas a apodrecer por falta de transportes, enquanto em Cabo Verde, Madeira e continente falta e se vende carissimo.*

Isto já não se chama desleixo. Isto é um crime, é o maior crime que se póde cometer e que só um país nas condições do nosso toleraria sem protesto ou ruidosas manifestações demonstrativas de quanto se torna censuravel uma tal afronta, por parte dos govêrnos, aos que clamam contra a crise das subsistencias, vendo-se embaraçados para se sustentarem e ás familias de quem são unico amparo.

Mil e duzentas toneladas de milho a apodrecer por falta de transportes quando a fome invade os lares menos abastados e a nação dispende quantias fabulosas com a *armada portugrêsa*, hão de convir que, alêm do escarneo, é um proposito firme de nos reduzir, de nos definhar, de nos matar á mingua.

E não quer essa gente do Poder, mil vezes incompetente, mil vezes incapaz duma acção benéfica, que o povo se revolte, que os funcionarios reclamem, que o operariado faça grèves!

E' caso para lhe respondermos—A's armas, ás armas contra os causadores da miseria do povo!

Imprensa

«Distrito de Leiria»

Passou o primeiro aniversario deste nosso colega que, sendo orgão da Comissão Distrital do partido democratico, dele ha pouco se desligou, declarando o seguinte num artigo intitulado—*Ultimas palavras politicas*:

> *Mal com os homens por amor da Republica, não queremos ficar mal com a Republica por amor dos homens. De todos nos afastámos sem odios nem alegrias.*

Escusado será avivar as razões duma tal atitude. Só diremos que o *Distrito de Leiria*, antes de readquirir a sua independencia, foi um baluarte do partido democratico ao qual prestou relevantes serviços sem, contudo, colher o *dôce fruto* que, de ordinario, pertence aos *arrivistas*, aos *adventicios*.

Receba o *Distrito de Leiria* as nossas saudações e—A'vante, pela Republica!

«O Concelho de Estarreja»

Tambem entrou no vigessimo ano de publicação o bem redigido semanario que em Pardilhó sae todos os sabados, dedicando-se, com especialidade, á defêsa dos interesses da região.

Cumprimentamo-lo.

"Correio do Minho,,

Por o mesmo motivo, egualmente felicitámos o orgão dos concelhos de Viana e Caminha, em cujas colunas a Republica tem tido sempre um defensor que não é para despresar.

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

É muito

Da repartição do govêrno civil do distrito foi-nos enviada a seguinte circular:

—SERVIÇO DA REPUBLICA—

Govêrno Civil de Aveiro, 19 de Outubro de 1920.

Ao ...Snr. Director do jornal «O Democrata» Aveiro

Sendo a imprensa o portavoz da opinião e sendo por ela que mais facilmente se conhecem as reclamações regionaes do povo, o que importa saber principalmente, neste momento angustioso, em que tantas correntes se revelam, para se poder acudir aos perigos da crise economica, que vamos atravessando, rogo-lhe se digne enviar-me, com regularidade, um exemplar do jornal de que V. é director, favor que desde já muito agradeço.

Saude e Fraternidade

O Governador Civil

Carlos Gomes Teixeira

Em resposta, cumpre-nos dizer ao sr. Governador Civil, que, apezar da imprensa ser o portavoz da opinião, nunca os governos, que se teem sucedido no Poder, para ele volveram os seus olhos misericordiosos, deixando-a completamente entregue á exploração da industria papeleira que quasi a reduziu á expressão mais simples. O *Democrata*, que se orgulha de ser dos jornaes de provincia com maior tiragem, não foge á regra geral—vive, mas vive com as maiores dificuldades. Ora não são poucos já os exemplares que as entidades oficiaes nos levam de graça. Acrescentar mais um, com franquêsa, é muito e não estamos resolvidos a isso. Perdôe o sr. Carlos Gomes Teixeira. V. Ex.ª é rico e nós somos pobres. Alêm disso tem o soldo de oficial do exercito e agora o de governador civil. Que diabo: o sacrificio de meio tostão por semana não deve ser coisa que o possa arruinar. E a nós, esse meio tostão, junto a outros, sempre nos dará alento para proseguirmos na obra que ha 13 anos encetámos esperançados de ver a Patria, um dia, redimida pela Republica.

AVISO

Enquanto estiver fechada a oficina de «O Democrata» deverão todos os assuntos que digam respeito a este jornal ser tratados na FARMACIA RIBEIRO ou então na rua Miguel Bombarda, n.º 21 (antiga R. de Jesus).

Administrador—João Alves Ribeiro.

José de Souza Lopes

Desde a ultima semana que está em Aveiro, chegado de Benguela, onde, ha mais de 20 anos, se dedica ao comercio, este nosso estimado conterraneo que nem o tempo envelheceu nem a ausencia tirou a bôa disposição de espirito com que sempre o conhecemos.

Amigo dos *fixes*, pertencente ao numero dos *leais*, do tempo do saudoso José Salgueiro, um dos mais irrequietos estudantes que passou pelas bancadas do liceu e a quem a morte arrebatou ainda no verdor dos anos, José Lopes fez-nos vibrar de contentamento ao contemplar-lhe a mocidade, confessando que foi com intimo regosijo que o abraçámos depois de tão prolongada ausencia, como aquela que medeia entre a sua ultima estada na Costa Nova até hoje—ausencia que oxalá tivesse sido a derradeira, visto já ter direito a um certo descanço na metropole quem tanto ha trabalhado por terras africanas.

Ao velho companheiro e dileto amigo, que se faz acompanhar de sua esposa, desejâmos, pois, que por cá se conserve, tão agradavel nos é recordar com os bons aqueles dias felizes, despreocupados e alegres, que se foram para não voltarem mais.

A não ser que a praga dos açambarcadores desapareça bréve...

O PARLAMENTO

Reabriu na segunda-feira, começando o *paleio* a alastrar por todos os cantos, sem vantagens para o país.

Mas quando terminará a farça?

LUZ ELECTRICA

Por despacho do Ministro do Comercio foram já concedidos á Emprêsa Electro-Oceanica, com séde nesta cidade, os alvarás a que se refere o art.º 38.º do decreto referente á concessão de energia hidraulica para a exploração das quédas dos rios Alfusqueiro e Agadão, requeridas pelo sr. dr. João de Almeida, e que devem ser utilisadas na produção de energia electrica destinada a iluminar Aveiro, alêm doutros pontos que, com esse melhoramento grandioso, possam ser dotados.

Pela parte que nos diz respeito—quem o déra cá.

Temos bota...

Os jornaes de Lisboa noticiaram ter o comercio de Cabo Verde telegrafado a varias entidades, expondo a situação em que se encontra a provincia, ao mesmo tempo que pede a substituição do atual governador e a anulação de varias portarias provinciaes.

Bôa vai ela! Então dar-se-á o caso que os caboverdeanos sejam de tão má bôca que não saibam apreciar as altas qualidades de espirito e talento do nosso Maia Magalhães, que até já esteve indigitado para ministro da guerra desta Republica de incompetentes, arranjistas e vaidosos?

Nada. Aqui deve andar erro de informação, motivo por que vamos escrever a quem nos diga toda a verdade consoante requer o delicadissimo assunto...

Lá deixarmos pelas ruas da amargura os creditos do sr. Maia Magalhães, da *ilustre casa* da Vera-Cruz, isso é que não!...

Notas mundanas

Esteve no domingo em Aveiro, onde já não vinha ha bastante tempo, o nosso patricio sr. Carlos de Oliveira Carvalho, entendido regente agricola em Sintra.

== Consorciou-se em Ovar com o alferes de infonteria, sr. Manuel Caseiro Marques Alves, a sr.ª D. Adelaide Caldas Duarte Silva, prendada filha do capitão do exercito ultramarino, sr. Belmiro Duarte Silva, que nesta cidade viveu alguns anos.

Mil venturas.

== Ao seu palacête da Rua Direita acaba de chegar, com demora e acompanhado de sua esposa e filhos, o ilustre aveirense, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti, a quem apresentâmos cumprimentos.

== Fez ontem anos o esclarecido clinico desta cidade, nosso amigo. sr. dr. Eugenio Couceiro.

== Com a sr.ª D. Zulmira Moreira Miranda, filha mais nova do negociante local, sr. Albino Pinto de Miranda, consorciou-se ante-ontem o nosso amigo Alberto Casimiro da Silva, do corpo docente da Escola Primaria Superior, desta cidade.

Por parte da noiva testemunharam o acto, sua irmã e cunhado, sr.ª D. Conceição Salgueiro e Livio Salgueiro e do noivo sue irmã e pae, sr.ª D. Fernanda Ferreira da Silva e José Casimiro da Silva.

Casamento de amor, cultivado desde os mais tenros anos, obre, o Destino, aos noivos, as portas dum risonho porvir, que, por nossa parte, muito desejâmos se prolongue indefinidamente.

Um dever de todos os portuguêses

Vae realisar-se no dia 1 de Dezembro do corrente ano o grande inquerito nacional a que se chama Recenseamento Geral da População.

Identicos inqueritos se veem realisando em Portugal desde 1864, os quaes devem ser feitos de 10 em 10 anos, segundo determina a lei.

Em todas as nações, ainda as mais atrazadas, se realisam trabalhos desta natureza.

O Recenseamento Geral da População é nem mais nem menos do que um *balanço* feito periodicamente para se saber o *saldo* ou o *deficit* da vitalidade do pais.

Por ele se conhece se o numero de habitantes aumentou ou diminuiu na devida proporção, se a raça progride ou definha.

Só por meio de um tal inquerito o Governo do Paiz poderá saber as necessidades do povo, quaes os pontos do paiz onde a população é mais ou menos densa, mais fabril e industrial, mais ou menos analfabeta, etc., etc..

O RECENSEAMEMTO GEKAL DA POPULAÇÃO a realisar brevemente deve registar oscilações importantes.

Por ele se conhecerá os efeitos da perda de habitantes motivada pela grande guerra pela invasão de varias epidemias que assolaram o paiz, pela carestia da vida, pelo excesso de emigração nos ultimos tempos, etc., etc..

Mas para se fazer um apuramento serio, metodico e exato é absolutamente necessario que todos os habitantes e principalmente todos os chefes de familia façam declarações verdadeiras e respondam cabalmente a todas as perguntas exaradas nos boletins de familia que lhes serão distribuidos.

Os agentes oficiaes encarregados da distribuição de boletins são obrigados a preenchel-os quando os chefes de familia não saibam ler e escrever.

E' preciso prestar a esses agentes todo o auxilio de que careçam e o melhor auxilio será o de não faltar á verdade nas respostas a dar ás perguntas que eles fizeram, para completo e verdadeiro preenchimento dos boletins.

Todas as respostas prestadas são de natureza secreta e confidencial. Os nomes servem apenas para fazer as distinções dos sexos e não se publicam. O que se investiga e publica é tão somente o apuramento de numeros.

O serviço a realisar não tem por efeito o lançamento ou agravamento das contribuições e impostos como algumas pessoas julgam.

Deve o povo português, sempre patriotico, sempre sincero e leal prestar a sua eficaz coadjuvação na realisação do mais importante serviço oficial a executar breyemente. Com essa coadjuvação todos terão a lucrar e nada a perder.

Será com constrangimento que as autoridades se verão forçadas a aplicar as multas e mais penalidades prescritas na Lei, aos habitantes que se neguem a prestar declarações ou que nelas faltem á verdade, pois que é um dever de todos os portugueses acatarem a Lei que manda executar um serviço oficial donde só póde resultar o bem estar do povo.

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano	1$60
Semestre	$80
Colonias, ano	2$50
Brazil e estrangeiro (ano) moeda forte	4$00
Avulso	$05

Anuncios

Por linha (1.ª pagina)	$30
« (2.ª pagina)	$15
Comunicados	$20

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

ARQUIVANDO

Porque os achâmos deveras interessantes, reproduzimos os seguintes oficios trocados entre o director das Obras Publicas do distrito do Funchal e um condutor, não lhes fazendo comentarios por não serem precisos.

Do primeiro:

Em vista das repetidas queixas que se teem dado, sirva-se V. Ex.ª enviar o pessoal competente ao Campanario da Ilha da Madeira, ás pedreiras denominadas *As Tres Irmãs* e destruil-as a fogo, ou como melhor julgar, dando-me conta do resultado do trabalho. De V. Ex.ª, etc., F...

O condutor, não podendo levar a obra até final, visto descerem as aguas, pela sua situação á beira mar, respondeu:

Ill.mo Sr.—Fui ás *Tres Irmãs* indicadas por V. Ex.ª e furei as duas maiores; a mais pequena já estava furada pelo mestre João. Estão todas cobertas, mas espero pela lua nova para lhe meter o canudo com polvora, porque assim ficam melhores para se trabalhar por cima.—De V. Ex.ª, etc.—F..

Viagens á Holanda

A Sociedade Propaganda de Portugal está encarregada pela Algemeine Nederlandsch Vereeniging voor Vreemdelingenwerker, que é a principal Sociedade de Propaganda de Holanda, de a avisar com antecedencia sempre que quaesquer associações, grupos ou entidades portuguêsas tencionem visitar aquele país, afim de a ter tempo de fornecer-lhes as indicações e brochuras que possam facilitar a viagem e a visita aos diferentes pontos.

A Sociedade de Propaganda de Portugal presta gratuitamente este serviço a todos que queiram utilizar-se.

TEATRO AVEIRENSE

Tem logar ámanhã na nossa elegante casa de espectaculos, a inauguração da época cinematográfica com o *film* de maior assombro da cinematografia universal, *Conde de Monte Cristo.*

Este *film*, que será exibido em três noites, dará lugar ao da *TOSCA*, extraído de romances do mesmo nome, uma das maiores atrações artisticas.

Em seguida *Houdine* e *Judex*, grandiosos *films* de aventuras policiais.

Todos os *films* que este ano se apresentam ao nosso teatro são fornecidos pela Companhia Cinematográfica Portugueza. E' este o reclame máximo, a maior garantia que os mesmos podem ter. A Companhia Cinematográfica Portuguêsa está considerada no méio artistico como uma das maiores emprezas do mundo.

A Direcção do Teatro Aveirense, no intuito de bem corresponder á gentileza do publico, de ha muito vem trabalhando no sentido de, nesta época, apresentar numeros de variedades do mais alto valôr. Assim, muito em bréve, farão a sua estreia os celebres *Geraldos* que, na época finda, tão grande sucésso alcançaram entre nós tendo já contractos firmados com outros numeros de grande atracção vindos de Paris, Italia e Hespanha.

PELO TRIBUNAL

Devido á promoção a juiz do sr. doutor Antonio da Silva Tavares, delegado da comarca, vem substitui-lo o sr. dr. Antonio Xavier Palhares Nogueira Falcão, transferido de Pombal, onde fez bom logar.

Para a vaga do sr. Antonio dos Reis Santo Tirso, que pediu a exoneração de carcereiro, foi o oficial de deligencias Francisco de Matos Junior, que entre a familia judicial é justamente considerado.

Para evitar demoras na entrega do jornal, a administração de **O Democrata** *lembra aos seus assinantes a conveniencia de a avisarem sempre que mudem de residencia.*

COOPERATIVISMO

A *Federação Nacional das Cooperativas* vae em breve publicar em folheto todas as indicações para a formação de cooperativas de consumo.

Desejando tambem publicar indicações sobre organisação de serviços das cooperativas e sua escrituração, de forma a tanto quanto possivel se unificarem os balanços das cooperativas e ainda sobre a organisação de Caixas Economicas, a F. N. C. aguarda a reunião do Parlamento para conseguir a publicação de uma lei dispensando para a constituição de sociedades cooperativas algumas das formalidades exigidas pelo Codigo Comercial.

Entretanto convem que todos os que dedesejam formar uma cooperativa de consumo saibam que para o fazer é suficiente reunir um numero de 10 socios fundadores, (quando a forma adotada seja a de Sociedade Anonima, como é o caso geral) e que um dos fundadores se dirija á F. N. C. que lhe dará todas as indicações, encarregando-se de todos os trabalhos necessarios nas repartições publicas, fornecendo modelos para os estatutos, etc.

Por esta forma organisaram-se já 2 cooperativas que estão funcionando e prestantando grandes serviços aos seus associados.

A. F. N. C. tem a sua séde provisoria na Cooperativa Militar—R. Alves Correia, 20 a 24—Lisboa, para onde podem ser dirigidos todos os pedidos de esclarecimentos.

A. F. N. C. tem enviado as suas circulares a todas as cooperativas de cuja existencia tem conhecimento; sendo possivel que mais algumas cooperativas esistam pede-se-lhes a indicação do seu endereço e remessa de um exemplar do seu Estatuto e ultimo relatorio publicado.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se ámanhã aberta a *Farmacia Reis.*

CONTAS

Pedem-nos a publicação das que dizem respeito á excursão da Companhia de Bombeiros Voluntarios de Vizeu, assim descriminadas:

RECEITA

Produto da venda de bilhetes	782$26
Piquetes	4$00
Hospedagem de dois cavalheiros extranhos á corporação	18$00
Venda de saudações	18$30
	822$50

DESPESA

Pago ao Hotel Central (Doc. n.º 1)	403$00
« « Aveirense (« n.º 2)	17$00
Idem de carros no Aveirense (Doc. n.º 3)	14$00
Idem á orquestra (Doc. n.º 4)	25$00
« de avença e assistencia (Docs. 5 e 6)	30$94
Idem a Silverio dos Santos e Luiz Baptista dos Santos (Doc. n.º 7)	7$05
Idem ao teatro (Doc. n.º 8)	209$66
« a F. Cadete (Doc. n.º 9)	8$00
Comboios e despesas (Docs. 11 e 12)	229$47
Pago a Antonio Filipe (Doc. 10)	5$00
	949$12

Deficit... 126$62

Pela Associação dos B. Voluntarios de Aveiro

Firmino Fernandes

Pela Companhia de Salvação Publica Guilherme Fernandes

José Vinicio Caracol Meireles

Queres a vida mais barata?

Trabalha o maximo.
Consome o minimo.
Prescinde do superfluo.
Condena o luxo.

CORRESPONDENCIAS

Costa do Valado, 21

Depois de ter sido vitima, dias antes, dum insulto apopletico, que o prostou na cama tolhido dos movimentos e sem fala, finou-se na sexta-feira ao meio dia e meia hora o sr. Manoel Simões Maia, mais conhecido por Manuel Andaia, homem de grande robustez fisica e que, devido á sua idade, 94 anos, passava por ser o mais antigo destes sitios.

Conservando uma relativa lucidez de espirito até ao momento em que a doença lhe sobreveio, Manuel Andaia contava da sua vida de rapaz varias peripecias engraçadas, coisas sucedidas durante as agitações politicas do seu tempo. que lhe acarretaram bastantes dissabores e não menos sustos. Companheiro do negociante de fazenda José Antunes de Azevedo, percorreu, com ele, parte do país a pé, arrostando com o perigo da ladroagem desenfreada, fixando-se, mais tarde, na Costa, onde tambem teve uma loja que só fechou quando o peso dos anos lhe não permitiram administra-la.

Honesto e metodico, respeitador e serviçal, Manuel Andaia pode dizer-se que desaparece sem deixar um inimigo. Prova eloquente foi disso o seu enterro, as lagrimas vertidas, a saudade que em todos deixou.

Pae do nosso amigo Ernesto Maia, digno e zeloso empregado dos correios e telegrafos em Aveiro, para ele vão, em especial, as nossas sentidas condolencias, sem, contudo, esquecer a restante familia enlutada, que, por numerosa, nos é impossivel especificar.

—— Tambem em avançada idade faleceu na Oliveirinha o abastado lavrador José Diniz.

—— Retira para Sôza com a familia o professor Manuel dos Santos Costa, que foi substituido pela sua coléga, sr.ª D. Naftalina Rocha.

—— Está-se manifestando no gado uma doença com caracter epidemico, que vem sendo combatida eficazmente pelo sr. Miguel Magalhães, muito entendido em assuntos de veterinária.

C.

Verdemilho, 20

Continuam a subir de preço os generos de primeira necessidade pelo que a miseria por estes sitios alastra cada vez mais.

Nos ultimos dias a Guarda Republicana e a policia teem-se empregado a percorrer as casas dos lavradores com o fim de lhes arrolarem o trigo, ouvindo nós que muitos se vão deixar das sementeiras a não ser do suficiente para gastos da familia.

Um horror, se vai por deante uma tal ideia, em parte justificada, visto o govêrno só querer os cereaes baratos e não se importar com os preços dos adubos para as terras, cada vez mais exorbitantes.

—— Em goso de licença esteve cá o nosso particular amigo José de Oliveira, aspirante da marinha de guerra.

—— A sardinha tem-se vendido por aqui, apezar da abundancia, entre 2 e 5 centavos.

—— Já não se realisa no Outeirinho a feira que naquelle logar era duso fazer-se todos os mezes.

C.

O DEMOCRATA é o jornal republicano de maior tiragem e circulação que se publica na séde do distrito de Aveiro.

DESPEDIDA

MANUEL DOS SANTOS COSTA, professor primário na Costa do Valado, vem por este meio despedir-se de seus colegas e pessoas de suas relações, oferecendo os seus serviços e a sua casa em Sôza, para onde acaba de ser transferido.

Costa do Valado, 16 de Outubro de 1920.

M. Santos Costa

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

Administração do concelho de Arouca

CONCURSO

Adelino Gomes Moreira, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Administrador do concelho de Arouca.

FAÇO publico que se acha aberto concurso documental por espaço de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Govêrno*, para provimento do logar vago de oficial de deligencias da Administração deste concelho, com o vencimento anual de 140$00 e respectivos emolumentos. Os concorrentes devem apresentar os seus requerimentos dentro do praso acima marcado, instruidos com os documentos de que trata o Decreto de 24 de Dezembro de 1892 e mais legislação aplicavel.

Arouca, 6 de Setembro de 1920.

Adelino Gomes Moreira

BRAZIL

Para interesse do proprio, deseja-se saber a atual morada de Manuel de Oliveira Valerio Mostardinha, que residiu em Manaus, passando, ha cerca de 2 anos, para o Pará.

E' favor, que desde já se agradece, enviar á redacção deste jornal quaesquer noticias com as iniciaes A. B.